

朝日新聞

朝日新聞社

レコードは

コロムビア時代

輝く春季攻勢の壓巻

英の傳統完全に碎き 自信たつぷり獨海軍

（ベルリン廿七日同盟）アイスランド沖と東地中海とに分れて同時に行はれた獨海軍軍の目覚ましい活躍はバルカン作戦につく春季攻勢の歴巻として世界の注目を集めてゐるが、獨海軍は廿六日右兩海空軍が今後の戦局に及ぼす影響につき左の如く闡明した。

英海軍復讐成る ビスマルク號を撃沈

【ロンドン廿七日同盟】至急スマーグ（三五、〇〇〇ト）が獨逸海軍の主力艦として決定して沈没したといふ。この艦は獨逸海軍の主力艦として決定して沈没したといふ。この艦は獨逸海軍の主力艦として決定して沈没したといふ。



大西洋上の獨逸艦

一週間に廿五万トン

【ベルリン廿七日同盟】今月十九日乃至廿六日の一週間に於ける英商船被害は合計廿五万トンであるが、これは本日より更に増加する見込みである。

英の明星光失ふ 帝都各紙一齊に論評

【東京廿七日同盟】本朝の新聞は、英の明星光を失つた。帝都各紙一齊に論評を述べ、英海軍の退却を痛く非難し、獨逸海軍の進軍を歓迎する。



砲撃する獨逸艦隊に破壊されたロンドン

命數すでに盡く 東地中海艦隊も全滅

【ベルリン廿七日同盟】至急の消息によれば、東地中海の獨逸艦隊は全滅した。艦隊司令官も戦死した。

間違へば世界大戦 口火握るル大統領

【ワシントン廿七日同盟】米大統領の演説が、世界大戦の口火を握る可能性がある。米大統領は、獨逸の進軍に強く非難を述べた。

米を凌駕 獨逸工業は

【ワシントン廿七日同盟】米大統領の演説が、獨逸の工業力を高く評価した。獨逸は米を凌駕する工業力を有していると述べた。



米、五百隻造船へ拍車

商船建造を發注 武器貸與計畫にも使用

【ワシントン廿七日同盟】米海軍部は、五百隻の商船を建造する計畫を發注した。また、武器貸與計畫にも使用される。

わが陸軍 北支に活躍

【東京廿七日同盟】我が陸軍は、北支那に活躍している。獨逸軍との協同作戦を進めている。

最後の態度決定

【ワシントン廿七日同盟】米大統領の演説が、最後の態度決定を示している。米大統領は、獨逸の進軍に強く非難を述べた。

臆測早くも亂れ飛ぶ

【ワシントン廿七日同盟】米大統領の演説が、獨逸の進軍に強く非難を述べた。獨逸の進軍に強く非難を述べた。

優良炭抗勞務者へ 輝く「殊勳甲」授與

【東京廿七日同盟】本年一月、優良炭抗勞務者に「殊勳甲」が授與された。首相官邸で感激の表彰式が行われた。

調査委員會成る 高度國防國家建設へ邁進

【東京廿七日同盟】調査委員會が成立した。高度國防國家建設へ邁進する。

新聞新體制確立へ 愈々新聞界を刷新

【東京廿七日同盟】新聞新體制が確立された。愈々新聞界を刷新する。

佛はたゞ更生のみ ラバル氏所感を述懐

【パリ廿七日同盟】ラバル氏は、佛はたゞ更生のみを望んでいる。ラバル氏所感を述懐する。

日本と中米諸國 日を追ふて緊密化

【メキシコ廿七日同盟】日本と中米諸國の関係が日を追ふて緊密化する。三浦駐墨公使の演説を引用する。

日を追ふて緊密化 三浦駐墨公使演説

【メキシコ廿七日同盟】三浦駐墨公使の演説が、日本と中米諸國の関係が日を追ふて緊密化する。



氏ルーバ

經濟と産業

戦争の影響を受け 白米輸出減退す

亞爾然丁は自給を計り ブラジルから購入減退

かつて日本の大輸入品であった白米は、今日では...

羊毛の輸出高 歐洲市場に代り 米洲市場登場

ブラジルの羊毛輸出は、最近三ヶ年、前年比で...

發展著しい ブラジルの牧畜

ブラジルの牧畜は、最近政府の奨励により、...

高すぎる珈琲 一フオリア紙所説

珈琲はセントスルや内陸地帯に多く、現在スペインに...

Table with columns for years (1938, 1939, 1940) and various export categories like wool, rice, etc.

Table with columns for years (1938, 1939, 1940) and various export categories like coffee, sugar, etc.



古野菊生

シヨウメイ・オカバヤシ作 第二回

入札す、社長を兼ねて四人が... 入社した。彼等の顔付...



革新的な怒濤

雷の花... 雪江は、北川周馬の...



社告

左記の青柳地方へ出張致して... 御座います。

BANCO ESPECIE DE YOKOHAMA, LTD. (The Yokohama Specie Bank, Ltd.)

ELECTRA... CASA CASTRO... 寶石商

CASA BANCARIA IMIGRATORIA LTDA. 天銀興海

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 e 7-3326
CAIXA POSTAL 375
End. Telegrafico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)
DIRETOR: José Yamashiro

ASSINATURAS:
PARA O BRASIL:
Ano 60\$000 - Semestre 30\$000
PARA O EXTERIOR:
Ano 00
Anuncios Interiores de
R. M. Kobayashi
R. Galvão Bueno,
Nestlé

ANO I

São Paulo - 4.a-Feira, 28 de Maio de 1941

Uma pagina gloriosa das Forças Armadas Germanicas

O afundamento de "Hood" — Considera-se destruida a frota britanica do Mediterraneo Oriental — Teria sido afundado o "Bismarck"

BERLIM, 27 (D.) — Segundo as vitórias das Forças Armadas Germanicas, a aviação alemã está chamando a atenção do mundo pelo seu notável plano de ataques. Os poderes militares alemães, comentando o alcance dessas operações distribuíram o seguinte comunicado:

1. — Esta é a segunda batalha naval que se trava, na atual guerra, entre as marinhas teuto-inglesas.

Nessa batalha que foi travada logo após as operações de Noruega, embora a marinha britânica estivesse a ponto de pôr a pique dois couraçados alemães, esse objetivo não foi coroado de êxito pela rápida e eficiente ação da marinha e aviação.

Na batalha naval travada agora nas águas da Islândia, entre o couraçado-gigante "Hood" e o "Bismarck", o gigante inglês foi posto a pique no transcurso de 5 minutos. Segundo declararam os tripulantes do barco germanico, impactos diretos atingiram em cheio a belonave inimiga, lançando pelos ares seu paiol de pólvora. Esse feito alemão chamou a atenção de todo mundo, mas os círculos anglo-norte-americanos dizem que foi uma vitória inesperada. Entretanto recorda-se a propósito a grande batalha de Skagerrak, travada há vinte e cinco anos, isto é, no dia 31 de Maio de 1916 em que foram postos a pique quatro couraçados ingleses. Foi nessa batalha que o "Queen Mary" vogueu pelos ares em 4 minutos. Tratava-se, igualmente, do orgulho da marinha britânica. O couraçado "Infatigable" foi ao fundo em 3 minutos.

Agora, a batalha da Islândia

servirá também para ensinar aos ingleses o que sabem fazer os marinheiros alemães para emular seus companheiros do exército e da aviação. Outrossim, esse fato influirá grandemente nos futuros planos de guerra ingleses.

2. — Nas batalhas do Mediterraneo Oriental, pode-se dizer que entre os dias 21 a 23, a força principal da marinha britânica do Oriente foi derrotada.

As forças aéreas do "eixo" que atacaram a Grécia estão utilizando a península de Maya como um porta-aviões gigante e dessa base estão atacando com grande eficiência os pontos estratégicos ingleses de Creta. Notícias-se que em Alexandria encontram-se em reparações cerca de 12 cruzadores ingleses. A ilha de Malta já perdeu os seus pontos estratégicos pelos bombardeios incessantes da aviação italo-germanica. De tudo isso, conclue-se que não mais existe resistência britânica no Mediterraneo Oriental.

Como repercutiu no Japão — Comentários da imprensa tokyense

TOKYO, 26 (T. O.) — A imprensa nipônica de hoje reflete o profundo interesse com que o Japão, em sua qualidade de grande potência naval, registra o afundamento do couraçado britânico "Hood". Os jornais publicam hoje extensos informes, comentários e fotografias. O "Miyako Shimbun" diz em seu editorial, que "já agora é possível ver-se que a marinha do Reich aumenta de dia para dia um maior obstáculo para a frota inglesa no Atlântico. Os últimos acontecimentos demons-

tram que nuvens negras vão se formando nos céus da Inglaterra. Dizem os correspondentes dos jornais nipônicos em Londres, que a perda do "Hood" causou profunda impressão na opinião pública inglesa. Essa decepção é tanto mais profunda se se considera o fato de o governo inglês jactar-se habitualmente de possuir o maior barco do mundo, o qual era, aliás, muito familiar ao povo, que o vira em inúmeras manobras navais".

TOKYO, 26 (T. O.) — Os jornais "Hochi-Shimbun", "Osaka Mainichi" e "Yomiuri Shimbun" publicam hoje as declarações formuladas pelo contra-almirante Katsumi Yukushita sobre o afundamento do couraçado britânico "Hood". "A Estrela naval da Inglaterra tomba nos mares em que sempre brilhou. A perda do "Hood" é um golpe violentissimo contra a marinha inglesa. Esta é a primeira vez na história naval que são utilizados barcos de guerra tão potentes como o "Bismarck", para a destruição de barcos mercantes. Essa medida alemã além de ser natural, é de extraordinária eficiência".

Destruida a frota britânica do Mediterraneo Oriental — 11 cruzadores ingleses afundados

BERLIM, 27 (U. P.) — Urgente. — Afirma-se em círculos militares autorizados que a frota britânica do Mediterraneo Oriental pode ser considerada como destruida.

BERLIM, 27 (U. P.) — Urgente. — Ao que se declara em esferas autorizadas, o afundamento por forças navais do "eixo" de 11 dos 12 cruzadores britânicos, com base em Alexandria, dá ao "eixo" completo domínio do mar, nessa região alem do indiscutível domínio do ar.

O "Bismarck" em luza

BERLIM, 27 (T. O.) — O alto comando do exército germanico deu a conhecer, hoje, o seguinte: "O couraçado germanico "Bismarck", acha-se de novo desde ontem às 21 horas, em luta extremada contra número superior de unidades adversárias".

Teria sido afundado o "Bismarck"

LONDRES, 27 (D.) — Urgente. — Informa-se que o couraçado alemão "Bismarck", de 35 mil toneladas que tomou parte na batalha naval do estreito de Dinamarca foi afundado.

BERLIM, 27 (U. P.) — Urgente. — Num breve comunicado que acaba de ser divulgado, o Estado-Maior alemão revela que uma esquadra de batalha britânica alcançou o "Bismarck", que se acha travando uma titânica ação naval.

Excluído o perigo de fome para este ano

WASHINGTON, 27 (T. O.) — De acordo com a estatística publicada pelo Departamento de Agricultura fica constatado que os recursos em víveres de que dispõe a Europa exclue o perigo para o corrente ano. Constatando trabalho em questão chega-se a conclusão de que a situação da Alemanha, em matéria de abastecimento, é incomparavelmente melhor do que durante a guerra de 1914. Acentua-se ainda que a próxima colheita de cereais, em toda a Europa, promete muito maior volume do que a do ano passado.

Grande expectativa mundial em torno do discurso do Presidente Roosevelt

Comentario do "New-York Times" A Grã-Bretanha espera com confiança - O Japão cumprirá seu dever

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Num editorial subordinado ao título "Momento crítico", o "New York Times", referindo-se ao discurso que o presidente Roosevelt pronunciará esta noite, declara:

"Se houve alguma vez um perfeito momento psicológico para um decisivo discurso presidencial, esse momento será esta noite, quando Roosevelt se apresentará diante do microfone. Realmente, não pode esperar mais. Tudo o que temos feito até agora parece menos de necessário. Que mais devemos fazer? Milhões de norte-americanos estão prontos para apoiar uma resposta energética, franca e desprovida de todo temor".

A GRÃ-BRETANHA ESPERA COM CONFIANÇA

LONDRES, 27 (U. P.) — A Grã-Bretanha espera hoje com confiança o discurso a ser pronunciado esta noite pelo presidente Roosevelt, na crença de que revelará qual o próximo passo que dará os Estados Unidos, para incrementar a ajuda que presta atualmente ao país, em seu conflito com as potências do "eixo".

Nas esferas oficiais declina-se de formular comentários sobre o possível conteúdo do discurso do sr. Roosevelt, mas os comentaristas extra-oficiais acreditam que sua parte mais importante se relacionará com a batalha do Atlântico, sobretudo em vista da advertência feita aos Estados

Unidos, pelo almirante Raeder, comandante-chefe da esquadra alemã.

LONDRES, 27 (U. P.) — Em editorial inserido em sua edição de hoje, o "Daily Mail", diz, em parte:

"Podemos esperar confiantes que o presidente Roosevelt estenderá a esfera de influência da Doutrina de Monroe, pelo menos até a metade do trajeto através do Atlântico, e que defenderá a liberdade desses mares, com uma proteção armada dos navios."

TAO CLARO COMO O SOL

TOKYO, 26 (T. O.) — Visando o anunciado discurso do presidente Roosevelt, declara hoje o "Kokumin Shimbun": "É tão claro como o sol que o Japão deve cumprir os seus sagrados deveres para com o "Pacto Triplice", caso os EE. UU. entrem na guerra."

No caso da participação dos Estados Unidos no conflito europeu, a atitude do Japão não deixa lugar a dúvidas. O "Pacto Triplice" foi assinado para tornar possível a nova ordem no mundo e, indiretamente, para evitar a intervenção dos Estados Unidos na guerra.

Se o presidente Roosevelt arrastar o povo norte-americano à guerra europeia, o conflito se transformará em conflagração mundial. Declara o jornal que tudo depende do presidente Roosevelt. O Japão escutará, portanto,

a palavra do presidente Roosevelt com a maior atenção."

TENTANDO CAUSAR ADIAMENTO DO DISCURSO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretário da Casa Branca, sr. Stephen Early, antecipou hoje que a declaração feita pelo almirante alemão Raeder à agência japonesa "Domei" não é mais do que a primeira de uma série de declarações que, com o caráter de "advertência", partilha da capital alemã, numa tentativa de provocar a transferência "sine-die" do discurso que o presidente Roosevelt pronunciará amanhã à noite, pelo rádio.

"Tenho a impressão — acrescentou sr. Early — de que Berlim fará tudo o que lhe seja possível para diminuir a importância do esperado discurso presidencial. Não me surpreenderia que a declaração de Raeder fosse uma das tantas coisas relacionadas com Berlim acerca das quais os correspondentes me farão perguntas entre o dia de hoje e terça-feira de noite".

Conselheiros para o Banco do Japão

TOKYO, 27 (D.) — O Banco do Japão nomeou 9 conselheiros para estudar a organização da economia de guerra.

Importantes resoluções tomadas na Conferencia de Comercio Exterior

Propostas dos representantes populares

OSAKA, 27 (D.) — Continuou hoje a conferencia sobre comércio exterior patrocinada pela Foa Keizai Kondankai, na qual tomam parte representantes do governo e do povo. Da parte dos representantes do povo foram apresentadas as seguintes propostas:

1. — Ampliar os poderes da Federação do Comércio Exterior da Asia Oriental, criando uma comissão permanente que zelará pela autonomia da Federação.
2. — Tornar mais eficiente a cooperação entre as seções do interior e d'alem mar da Federação.
3. — Corrigir o atraso da permissão para exportação do Ministério do Comércio e Indústria. Tornar mais simples o processo para permissão da licença de exportação.

4. — Para indenizar as perdas verificadas em mercadorias destinadas ao Mandchukuo, adotar um regime alfandegário comum e criar alfândegas mandchúis em Osaka, Kobe, Yokohama, etc.
5. — Unificar os números das alfândegas do Japão e Mandchukuo.
6. — Criar um órgão central controlador do comércio exterior em Osaka, que é o centro do comércio com a China, Mandchuria e Mares do Sul.
7. — Criar uma comissão especial com o fito de acelerar a execução das resoluções tomadas pela presente conferencia.

- Respostas da parte do governo:
1. — Para dar mais elasticidade à Federação do Comércio Exterior da Asia Oriental, o Ministério do Comércio e Indústria

está estudando o meio de dar-lhe nova organização, que entrará em vigor a partir de 1 de Julho próximo.

2. — A Federação criou sucursais em Shanghai, Tien-Tsin e escritório em Dairen, esforçando-se para fortalecer as relações entre o país e o alem mar.
3. — A licença para exportação será concedida sem demora.
4. — Quanto à unificação do sistema alfandegário, o Ministério da Economia do Mandchukuo está estudando um plano que entrará em execução após o entendimento com o Ministério da Fazenda.
5. — Está em estudo a questão da unificação dos números de alfândegas, entre o Japão e Mandchukuo.

Comissão de Estudos da Associação Pró-Politica Imperial

TOKYO, 27 (D.) — A Comissão de Estudos, que é um órgão central da Associação Pró-Politica Imperial, ficou constituída de 240 membros, entre representantes das duas casas do legislativo e das camadas populares. Vai agora iniciar os estudos e pesquisas sobre a formação de um estado fortemente armado.

1. — Pontes referentes à execução politica nacional.
2. — Pontes referentes à

- construção da "zona de Comun Prosperidade da Gran Asia Oriental".
3. — Estabilização e reforma da vida popular no país.
4. — Desenvolvimento das ciências.
5. — Planos centrais.
6. — Problemas atinentes à alimentação.
7. — Financiamento, preços de mercadorias.
8. — Divisão territorial e defesa anti-aerea.
9. — Drenagem.
10. — Transportes.
11. — Problema demográfico.
12. — Problema trabalhista.

Confirma-se o afundamento do "Bismarck"

BERLIM, 27 (T. O.) — Comunica-se oficialmente, que o couraçado "Bismarck" enfrentou poderosa esquadra inimiga no dia 26 tendo naufragado. Seu ultimo rádio-telegrama dizia singelamente: "Navio incapaz de manobrar. Lutamos com todas as dificuldades, além de enfrentarmos inimigo materialmente numeroso. Resistimos até a ultima granada. Viva o Fuehrer e a Alemanha".

COMBATEU HEROICAMENTE ATÉ A SUA ULTIMA GRANADA

BERLIM, 27 (T. O.) — Segundo as derradeiras notícias recebidas da batalha naval travada entre o couraçado "Bismarck" e poderosa esquadra britânica, além de centenas de aviões que o atacaram, o navio de guerra alemão, engajou combate com seis couraçados e cruzadores rapidissimos, sendo também atacado por flotilhas aéreas. Aceitando o combate, o couraçado germanico conseguiu derrubar 5 aparelhos inimigos e ainda afundou varios navios britânicos. Dada a desigualdade da batalha, ficou o "Bismarck" em situação de inferioridade, principalmente depois que foi atingido por torpedos de submarinos no leme e na hélice. Ainda assim lutou até a sua ultima granada, e quando o navio submergiu com sua tripulação, foi o himno alemão entoado por seus tripulantes, enquanto a bandeira de guerra do Reich continuava a flutuar em seus mastros.

Mais 123 navios mercantes serão construídos nos EE. UU.

WASHINGTON, 26 (D.) — A Comissão Naval norte-americana encomendou hoje a construção de 123 navios mercantes e declarou que o seu orçamento é de 312 milhões de dólares. Destes 123, 85 fazem parte da construção planejada no ano passado pela mesma comissão. O pla-

no de construções navais já entrou em execução há três anos e meio e doravante fará parte do plano de auxilio à Inglaterra. Consta que até o presente foi iniciada a construção de 198 navios mercantes e 6 vasos de guerra auxiliares, já tendo sido lançados ao mar 108.

O sr. Pierre Laval fez declarações fundamentais sobre a politica francesa

A reorganização da Europa e o papel que cabe à França

PARIS, 26 (T. O.) — Ontem, por ocasião do almoço à imprensa, o sr. Pierre Laval fez-lhes declarações fundamentais sobre a politica e as ameaças que vem sendo formuladas contra a integridade do império colonial francês. Essas declarações estão sendo consideradas como importantes pelos círculos responsáveis do país, principalmente por serem as primeiras que o sr. Laval formula desde a data em que se demitiu, em Dezembro de 1940.

O orador iniciou suas considerações lamentando o mal-entendido que reina entre a França e os EE. UU., desde a assinatura do armistício. Nesta altura, diz o sr. Laval: "De qualquer forma, entretanto, os EE. UU., terão de reconhecer que não ajudaram a França durante a guerra, razão pela qual tiveram de sentir como parcialmente responsáveis pela derrota france-

sa". Mais adiante, afirma o seguinte: "Em Setembro de 1939, fui contrario à guerra, porque sabia que essa catástrofe podia ser evitada. O penoso e dramático exemplo da minha Pátria, dá-me hoje o direito de dizer ao povo norte-americano: "Pensai no destino da França, que em Setembro de 1939 foi levada a uma guerra que de antemão já estava perdida".

Em outra parte de seu discurso, diz o orador: "No verão de 1940, iniciei as negociações com a Alemanha, depois do armistício. Em momento algum, em qualquer de seus gestos e em nenhuma de suas propostas, os alemães tomaram atitude que pudesse ofender o meu orgulho de cidadão francês. Em Montoire, conferenciéi durante duas horas com o "Fuehrer", que me afirmou não ser sua intenção impor uma paz pela força, afim de não repetir o erro de

Versalhes".

A paz na qual o sr. Laval acredita e que espera se realize, "será uma paz de honra e justiça, que permita a França participar lealmente, sem espirito de vingança, na grande politica de colaboração, para uma nova Europa. Essa é a paz que se procura com a colaboração com a Alemanha; ao contrario, se a França se negar a aceitar a mão que lhe estende o "Fuehrer", num gesto jamais repetido na história, a paz virá, porém, com o desmembramento e destruição". Em seguida, desfaz os argumentos que vem sendo manipulados, segundo os quais grandes perigos ameaçam a democracia francesa. "Esta guerra difere muito das anteriores", — diz ele, que continua: "é, antes, uma revolução, da qual sairá uma Europa rejuvenescida e mais feliz". A França edificará uma nova república, sadia e forte".

A industria de guerra alemã supera de longe a produção belica norte-americana

CHICAGO, 27 (T. O.) — O sr. William Knudsen, falando, ontem, perante o Congresso da Federação dos Industriais, acentuou novamente que a industria de guerra alemã supera de longe a produção belica norte-americana. Frisou o orador que a máquina de guerra alemã prosseguirá na aplicação de seus tremendos golpes contra a Inglaterra até que a capacidade produtiva dos EE. UU. se equipare à alemã.

Nomeado diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o sr. Leonardo Truda

As finalidades desse órgão — Entrevista coletiva à imprensa

RIO, 24 — O presidente da República assinou um decreto nomeando, em comissão, o sr. Francisco de Leonardo Truda para diretor da Carteira de Exportação e Importação no Banco do Brasil.

Declarações do sr. Leonardo Truda

O sr. Leonardo Truda, nomeado, hoje, para dirigir a Carteira de Exportação e Importação, do Banco do Brasil, concedeu a seguinte entrevista coletiva à imprensa:

“Os novos rumos impostos ao nosso comércio exterior, pelas consequências da guerra na Europa e a crescente extensão que o conflito foi tomando, tornavam imperativa a criação de um órgão destinado a assistir, amparar e estimular as exportações brasileiras, tornando ao mesmo tempo menos difíceis certas importações indispensáveis. Perdemos muitos mercados; fecha-

ram-se escoadouros antes habitualmente abertos a produtos nossos, que ficaram acumulados nas fontes de produção. Ao mesmo tempo, porém, surgiram novas solicitações e a nossa capacidade de recuperação, se assinalou em múltiplas iniciativas e em manifestações novas de atividade no domínio da exportação.

Aquelas e estas se fizeram sentir, sobretudo, no campo industrial. Muito do que realizamos, porém, nesse sentido, tomou o caráter de verdadeira improvisação. E se o nosso trabalho de penetração, em mercados novos, sobretudo os da América, que são, dentre os que permanecem abertos, os mais acessíveis, conseguiu êxito, que dia a dia se acentuam, e que os dados estatísticos assinalam isso não foi obtido sem grande esforço, tendo-se de superar dificuldades sempre renascentes e contornar obstáculos não defi-

nitivamente arredados. No terreno do crédito — sucedendo ou entrando em concorrência com outros fornecedores admiravelmente aparelhados — a situação dos nossos exportadores, sobretudo dos nossos industriais, era de uma inferioridade lamentável, dada a falta de uma organização adequada às novas manifestações de atividade, que surgiam a reanimar o nosso intercâmbio. Daí, a necessidade da criação desse órgão, a indiscutível vantagem de sua organização e os benefícios consideráveis que de sua ação são de esperar.

NAVIGANTES DA CRIAÇÃO DA NOVA CARTEIRA NO BANCO DO BRASIL

“Já no decurso da sua viagem ao norte da República — prossegue o sr. Leonardo Truda — ao ano passado, o exmo. sr. Presidente da República, com a atenção voltada para o con-

tando as nossas atividades comerciais, salientava a necessidade da criação de um órgão animador das importações e regulador das exportações nacionais, prometendo a sua criação. Esta acaba de tomar a forma de uma nova Carteira do Banco do Brasil. A modalidade adotada tem a vantagem de pôr, desde logo, a serviço do novo órgão, os recursos próprios e de crédito, ao nosso grande instituto bancário e torna possível o imediato funcionamento do novo aparelho, o que é, sem dúvida, a matéria fundamental, dado que a violência dos problemas que a presente conjuntura põe ante os olhos dos governantes, não admite delongas. Não posso, pois deixar de aplaudir a resolução do exmo. sr. Presidente da República, criando a Carteira de Exportação e Importação e de confiar nos resultados que dela advirão”.

Estaria perdido o “Atalaia”, cargueiro do Lloyd Brasileiro

Comunicado daquela empresa de navegação

RIO, 26 Causou profunda e dolorosa repercussão nos círculos marítimos a notícia de que o vapor “Atalaia”, havia sido colhido por violenta borrasca em águas do Atlântico Sul, ficando em situação grave na iminência de sossobrar. O “Atalaia” deixara o porto de Durban, na África do Sul, em 18 do corrente, com destino a Buenos Aires, carregado de carvão. A viagem realizava-se normalmente até que ao cair da noite do dia 23, sexta-feira última, a estação rádio-telegráfica do Lloyd Brasileiro que se vinha mantendo em comunicação com aquela unidade de soube haver o mesmo sido surpreendido por violentíssimo ciclone. Do texto dessa primeira mensagem conclui-se que a situação se tornava de extrema gravidade, pondo em sério risco o vapor. Ondas gigantescoas de vários metros de altura varriam o convés de um bordo a outro, castigando rudemente o navio. O temporal perdurou durante toda a noite de sexta-feira e dia de sábado. As sete horas de domingo, a estação de Arpadador captou um rádio do vapor

americano “Presidente Harrison”, o qual por sua vez, comunicava haver interceptado sinais de S. O. S. de bordo do “Atalaia”, cujo telegrafista dizia estar o vapor na iminência de naufragar. O leme tinha sido arrancado, bem como três das quatro baleeiras de que estava provido o vapor.

Esse rádio captado pelo barco americano dizia: — “Estamos em situação grave. Perdemos o leme a 39,07 de latitude sul e 210 de longitude oeste. Não há esperança de salvamento. Nossas três baleeiras foram arrancadas pelas ondas. Temos apenas uma baleeira para 66 pessoas”.

COMUNICADO DO LLOYD BRASILEIRO

“A Diretoria do Lloyd Brasileiro comunica com o maior pesar, que o vapor “Atalaia”, da frota desta empresa, quando em viagem de Durban para Buenos Aires, foi apanhado por fortíssimo temporal, e, apesar de todos os esforços empregados para alcançar a sorte do navio ou o padeiro da sua guarnição até

agora, infelizmente, nada se conseguiu saber.

recelos pelo que possa ter acontecido, dada a extrema violência do temporal que o colheu.

Tudo tem feito, porém, e tudo continuará a fazer o Lloyd Brasileiro para que quaisquer Há, no entanto, justificados socorros lhe sejam prestados, o que infortunadamente nos parece extremamente difícil.

O “Atalaia” foi lançado ao mar em 1910 e construído na Alemanha. Desenvolve a velocidade de 10 milhas, tem a tonnelagem bruta de 6.556 e 8.640 toneladas de deslocamento. É movido a carvão.

O navio vinha da África para Buenos Aires, carregado de carvão.

A 900 milhas de Capetown, comunicou achar-se em perigo devido ao temporal ter-lhe partido o leme e arrancado as baleeiras do salvamento.

O navio mais próximo está a 700 milhas de distância. E o navio mercante “Presidente Harrison”.

O sr. Ademar de Barros visitou Campinas e Jundiaí

Inauguração da Usina Hidro-Elétrica de Jaguari — Outros melhoramentos inaugurados

O Interventor Ademar de Barros visitou domingo as cidades de Campinas e Jundiaí.

Deixando esta capital, às 22 horas, em companhia dos srs. Gomes Ferraz, secretário do Governo; Carneiro da Fonte, chefe de Polícia; José Rubião, diretor do Departamento das Municipalidades; major Gentil de Castro Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria; Luiz Parigot de Sousa, do gabinete do sr. secretário da Fazenda; cap. Antonio Candeira e 1.º tenente René da Silva Velho, assistentes militares do chefe de Polícia e do secretário do Governo; sr. Pinto Moreira e mais alguns auxiliares, o sr. Ademar de Barros chegou a Campinas domingo às 6 horas e meia, após haver pernoitado no carro-dormitório da Companhia Paulista, em que fez a viagem.

A comitiva oficial foi recebida na estação da Paulista, pelo prefeito Euclides Vieira, tenentes-coroneis Euclides Marques Machado e Firmino Gonçalves da Silveira, comandante do Batalhão de Engenharia e do 8.º B. C. da Força Policial; sr. Teodoro de Camargo, diretor do Instituto Agronômico; sr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de Polícia; sr. Odorico de Moraes, delegado de Polícia de Jundiaí e várias outras pessoas.

Da estação da Paulista, o Interventor Federal e sua comitiva seguiram, acompanhados pelas autoridades presentes, até o local onde está sendo construído o novo quartel do 8.º B. C. da Força Policial. Ai foi o Chefe do Governo recebido por grande número de pessoas.

A entrada do edifício construído para o pavilhão de administração do 8.º B. C. foi inaugurada pelo dr. Ademar de Barros, a placa comemorativa da solenidade, tendo falado na ocasião vários oradores.

Deixando o 8.º B. C., após haver passado em revista a tropa formada, o sr. Interventor Federal dirigiu-se ao edifício construído para sede da Guarda Civil e Inspeção de Veículos de Campinas, dando-a por inaugurada.

Deixando a sede da Guarda Civil, o Chefe do Governo, acompanhado de grande comitiva, partiu para Jaguari, onde ao lado de d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, presidiu à solenidade de inauguração da barragem construída no

rio Jaguari, pela Companhia Campineira de Tração, Luz e Força, para movimentação de suas usinas.

Recebido pelo sr. Robert Tassis, presidente da Companhia e por todos os seus diretores: sr. Guilherme Winter, secretário da viação; prefeitos de Piracicaba e de Amparo, sr. José Vizioli e Raul Fagundes, e por uma grande multidão que ali aguardava s. excia. foi dado início à cerimônia, tendo d. Francisco Barreto procedido à benção do local. O Chefe do Governo de S. Paulo, após uma demorada visita às usinas e à barragem, foi saudado pelo sr. Maximo Luz, diretor da Companhia Campineira de Tração, Luz e Força, que pediu a s. excia. declarasse inauguradas as obras da nova barragem da Usina de Jaguari.

O sr. Interventor Federal pronunciou, então, rápido improviso, declarando inaugurados esses serviços.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne, tendo a comitiva prosseguido viagem para Jundiaí, via Valinhos, por estrada de rodagem. Desta localidade em diante o sr. Ademar de Barros seguiu por estrada de ferro em composição da Companhia Paulista.

EM JUNDIAÍ

O Interventor Federal e comitiva, estiveram ainda em Jundiaí, onde foram alvos de excepcional homenagem, tendo regressado a São Paulo em trem especial que deixou a estação local às 20 horas.

DADOS SOBRE A USINA HIDRO-ELETRICA DO JAGUARI

As obras de barragem construídas na Usina Hidro-Elétrica de Jaguari compreendem, sem dúvida, um trabalho excelente de engenharia e pelas suas proporções emparelham-se entre as mais importantes existentes no Estado.

Apresenta a barragem um todo magnífico, onde se vê que a técnica do homem, desenvolvendo-se em função do progresso, trabalhou a natureza, aproveitou o potencial latente naquele mundo líquido rolando das alturas e transformou em aspecto novo a paisagem que se abre, agora, na serenidade estendida de um lago ou no turbilhão convulso das águas espumefantes caídas das comportas abertas, como um monumento de fé nas extraordinárias possibilidades

de construtoras do ser humano.

Ver hoje a Usina de Jaguari é tomar contacto íntimo com as forças da natureza a serviço da civilização. Há ali o ronco das turbinas que acionadas pelas águas aproveitadas vão gerar energia poderosa numa como tribulação do elemento vencido ao gênio “sapiens” da terra.

A barragem que vem de ser construída no Jaguari é dessas obras que entusiasmam a técnicos e a leigos. Aos primeiros pelo valor intrínseco do trabalho onde se adivinham a força das reflexões pacíficas e as experiências concienzosas; aos segundos, pelo espetáculo magnífico produzido pela beleza e proporções das formas.

A obra que ora se reveste de todos os seus aspectos e de suas possibilidades geradoras devido ao término dos serviços de construção, destina-se a aumentar a capacidade do fornecimento de energia elétrica às localidades servidas pelo sistema hidro-elétrico de Jaguari e Salto Grande.

Conferência Americana de Associações de Comércio e Produção

MONTEVIDEU, 25 (U. P.) — No dia 28 do corrente será dado mais outro passo para a intensificação do intercâmbio comercial entre os países americanos, ao inaugurar-se, nessa data, a Conferência Americana de Associações de Comércio e Produção, por iniciativa das Câmaras de Comércio e Produção do Uruguai.

A Conferência, que será a primeira no gênero que se reúne no continente, trabalhará sob os auspícios do Instituto de Economia Americana e participarão da mesma representantes das 21 Repúblicas americanas.

Os pontos principais do programa da Conferência, são: 1.º — As novas características e modalidades do comércio internacional. 2.º — Medidas diretas para aumentar o comércio interamericano. 3.º — Medidas indiretas ba-

seadas na coordenação da produção americana de artigos comuns.

PRODUÇÃO PAULISTA DE OLEO DE CAFE

RIO, 26 — No trabalho estatístico do Ministério da Agricultura, sobre a produção brasileira de óleos vegetais, figura a quantidade e o valor do óleo de café, do qual São Paulo é o único produtor.

Esse Estado produziu, em 1939, 1.042.893 quilos de óleo de café, no valor de 1.564.000\$000.

Chegou a Porto Alegre o sr. Sousa Costa

O TITULAR DA FAZENDA VIAJOU DE AVIÃO

PORTO ALEGRE, 26 — Provedente do Rio, chegou hoje às 15.45 horas, no campo da base aérea de Canoas o avião “Lockhead” do Exército que veio sob o comando do cap. Nero Moura, e que trouxe a esta capital o ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa.

O titular da Fazenda que se fez acompanhar do sr. Oscar Fontoura, secretário da Fazenda do Estado, foi recebido à sua chegada pelo Interventor Cordeiro de Farias, secretários do Estado, comandantes da região militar e demais autoridades civis e militares. Durante todo o trajeto da base de Canoas para

Encalhou o “Arima Marú” nas costas do Perú

Por causa da forte neblina

YOKOHAMA, 27 (D.) O cargueiro da Nippon Yusen Kaisha “Arima Marú” (7.390 toneladas), que se dirigia de Antofagasta, no Chile, para Moendo, no Perú, encalhou, devido à forte neblina, dia 25 às 5.30 horas, a 4 milhas ao sul de Moen-

do, conforme um telegrama hoje recebido pela filial daquela companhia nesta cidade. Ao que parece o navio e os tripulantes não correm perigo e o “Taika Maru” que se achava no porto de Callao dirigiu-se imediatamente para o local do encalhamento.

Instituto Pan-Americano do Índio

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Senado ratificou sem oposição o tratado, de acordo com o qual fica estabelecido o Instituto Inter-Americano do Índio, que foi redigido em Patzcuaro, no México, durante o 1.º Congresso Inter-Americano Sobre a Vida do Índio, em Abril de 1940 e assinado na cidade do México, em Novembro do mesmo ano.

Os vários signatários do tratado são: México, Perú, Costa Rica, Cuba, Equador, Salvador e Honduras. Os departamentos do Estado e do Interior recomendaram a participação dos Estados Unidos no aludido instituto.

Regressou de sua viagem, o ministro japonês no México

MEXICO, 27 (T. O.) — O ministro plenipotenciário japonês para o México e a América Central, sr. Yoshiaki Miura, regressou ontem, por via aérea, em companhia do secretário de legação, Shigeyoshi Fukushima e do adido naval, capitão de mar e guerra Katuya Sato, de sua viagem à Guatemala. O diplomata nipônico fez entrega, ali, ao presidente general Jorge Ubico de suas credenciais, expressando, naquela ocasião, a sua convicção de que as relações entre o Japão e os países centrais americanos se aprofundem cada vez mais.

Conferida uma medalha ao presidente Roosevelt

LONDRES, 27 (U. P.) — O Conselho da “Royal Society of Art” resolveu conferir a medalha de ouro “Albert” ao presidente Roosevelt, “em reconhecimento por seus destacados serviços à humanidade, como defensor valente e resolute da liberdade individual e nacional”.

Aquisição de 22 navios italianos pela Argentina

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Em vista das versões propagadas sobre a aquisição de 22 navios italianos, informou-se em fonte oficial que a operação continua em andamento, porém, ainda não em vias de fechamento, pois se espera a resposta do governo italiano, para o que se lhe solicitou preços e condições gerais de venda.

Em 7 dias, 250 mil toneladas as perdas britânicas

BERLIM, 27 (T. O.) — De 19 a 26 do corrente, os ingleses perderam barcos mercantes num total de 250.000 toneladas de registro bruto, compreendendo-se nessa cifra os barcos afundados em frente à costa ocidental africana, hoje noticiados.

Colaborações

O “Brasil Asahi” não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

Encalhou o “Arima Marú” nas costas do Perú

Por causa da forte neblina

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt remeteu ao Congresso uma carta de Cordell Hull, em que este apoia o projeto para a realização de uma Conferência Meteorológica Inter-Americana, dada a importância das informações meteorológicas exaças para as operações da aviação militar e civil “que tão vital importância representam para a defesa militar e prosperidade econômica do hemisfério ocidental”.

Dia da independência da Argentina

BUENOS AIRES, 26 — (U. P.) — Com a animação de todos os anos realizaram-se ontem os festejos comemorativos do “Dia da Independência Argentina”.

Impressos?

Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

A Argentina no Comércio Ibero-Americano

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O Instituto de Estudos Econômicos, Jurídicos e Sociais, da Bolsa de Comércio de Buenos Aires, deu a público um extenso trabalho intitulado: “A Argentina no Comércio Ibero-Americano”, no qual é feito um detalhado estudo dos fatores e problemas que caracterizam essa atividade, bem como as soluções que, a seu juízo, são aconselháveis.

O estudo contém minuciosas estatísticas e afirma que exceção feita ao Brasil, não existem na América Latina mercados realmente importantes para os produtos portenhos.

O noticiário telegráfico retificado pelo “BRASIL ASAHÍ” é fornecido pelas agências: “Central” (T. O.), “United Press” (U. P.), “Associated Press” (A. P.), “North American” (N. A.), “Transocean” (T. O.), alemã.

A "exposição flutuante" de amostras da indústria pesada japonesa

A sua Inauguração em Santos será realizada a 7 de Junho próximo

Como o "BRASIL ASAHI" noticiou em primeira mão, virá dentro em breve à América do Sul — que está fora do campo da guerra — uma "exposição flutuante". O "Montevideo Maru" que traz uma série de amostras de maquinismos da moderna indústria pesada japonesa, chegará dia 2 de Junho próximo ao Rio de Janeiro, onde permanecerá até o dia 7. Dia 8

chegarà a Santos, ficando até o dia 12. Os organizadores do interessante certame convidarão 400 representantes do comércio e indústria de Santos e São Paulo, para a inauguração da "exposição flutuante". Em São Paulo, a Osaka Shosen Kaisha, a Câmara do Comércio Japonesa, a Federação Industrial do Japão e outras entidades relacionadas com o comércio japonês, estão já empenhadas nos preparativos e propaganda do certame.

As amostras para a "exposição", foram fornecidas por 25 firmas japonesas e demonstram cabalmente, que, apesar da guerra, a indústria nipônica ainda é capaz de fabricar produtos os mais variados e aperfeiçoados, em todos os ramos industriais. Tratando-se de uma iniciativa de caráter nacional, apoiada no Ministério do Co-

mércio e Indústria, a Liga do Comércio Exterior, a Associação Nipo-Brasileira de Kobe, o Departamento de Turismo, etc. O "Montevideo Maru", depois de deixar Santos, visitará Montevideo (dia 13), Buenos Aires (14 a 21), e na volta, Belém (8 a 9 de Julho), Puerto Colon (17 a 18) regressando a Kobe em princípios de Setembro.

Movimento migratório pelos portos do Rio de Janeiro e Santos no 1.º trimestre de 1941

Segundo os dados coligidos pelo Departamento Nacional de Imigração, durante o primeiro trimestre do corrente ano, entraram, pelo porto do Rio de Janeiro 4.353 estrangeiros, sendo 2.451 permanentes, em primeiro estabelecimento, 361 mudados de licença de retorno e 1.451 temporários. No mesmo período entraram, também 827 brasileiros.

Por meses, as entradas acham-se representadas da seguinte maneira: Janeiro — 1.044 estrangeiros e 147 brasileiros. Fevereiro — 1.491 estrangeiros e 284 brasileiros. Março — 1.819 estrangeiros e 396 brasileiros.

Predominaram os portugueses com 1.771 pessoas, os norte-americanos, com 878, os argentinos, com 246, os alemães com 185 e os poloneses com 165. Pelo porto de Santos, as entradas foram as seguintes: Janeiro — 738 estrangeiros e 74 brasileiros. Fevereiro 468 estrangeiros e 84 brasileiros. Março — 922 estrangeiros e 123 brasileiros, perfazendo o total de 2.128 estrangeiros e 281 brasileiros. Dos estrangeiros, 1.593 entraram como permanentes, em primeiro estabelecimento, 247 com licença de retorno e 288 temporários.

Esteve 15 anos no Japão

Quando voltou ao Brasil tinha esquecido o idioma pátrio — A odisséia de um cidadão brasileiro que embarcou clandestinamente para o Japão

Um rapazote brasileiro foi ao Japão e lá permaneceu 15 anos. Quando regressou ao Brasil, não sabia mais o idioma pátrio e foi preciso aprendê-lo novamente. Trata-se do sr. Brando Rolon, natural do Estado de Mato Grosso. Seu pai era descendente de paraguaios, mas sua mãe era brasileira. Após a morte desta, o pai casou-se em segundas núpcias. Não se dando bem com a madrasta, Brando, que tinha então 12 anos, dirigiu-se para Santos, onde embarcou clandestinamente no "Canada Maru", indo para o Japão.

Logo que desembarcou em Yokohama, procurou misturar-se com os japoneses e percorreu muitos lugares. Depois trabalhou numa firma comercial de Kojimachi, no centro de Tokyo. Sentindo saudades da pátria, regressou ao Brasil, em 1932. Mas, estando fora do país durante 15 anos de sua juventude não mais sabia o idioma dos seus compatriotas e sim somente o japonês. Em Araçatuba procurou trabalho em casas japone-

zas, mas não tendo flador e nem as casas nipônicas locais, daquele tempo, possuindo recursos bastantes para empregá-lo, o sr. Rolon dedicou-se ao estudo do português durante 8 anos e afinal conseguiu um emprego na Companhia Telefônica Brasileira. O herói desta aventura reside atualmente na rua Santo Antonio, 559, desta Capital e há alguns dias visitou o Consulado Japonês. Disse então que sentia muita saudade do Japão e desejava trabalhar com japoneses.

Casamento por procuração

À procuradora precisa da autorização do marido

RIO, 21 — O Código Civil é verdade, não atrapalha ninguém que queira casar-se. Pelo contrário, é até liberal. Um indivíduo no Pará e outro no Rio Grande do Sul, podem unir-se pelos sagrados laços do matrimônio. Para isso basta uma procuração...

autorizou o casamento de sua esposa por outro. Por esse motivo, não foi a cerimônia realizada.

Mas nesse particular, a lei, com discreta malícia, impõe um certo cuidado... A noiva "postiça", se for casada, nesse caso, para cumprir o mandato, e casar, portanto, com outro homem, por conta de outra mulher, precisa de autorização do marido.

Luta de longa duração (Fatos diversos) O pessoal da redação e administração do BRASIL ASAHI, realizou uma excursão, domingo último, à fazenda Tozan, de Campinas (Est. Carlos Gomes). Nessa ocasião tiveram a oportunidade de admirar a organização modelar daquela fazenda tanto no setor agrícola como no pecuário e especialmente a fábrica do "sake nacional".

A situação, conquanto formal apenas, da mulher casada, casando outra vez, teve a atenção expressa do dispositivo legal. Ontem, no fóro local, verificou-se um incidente que despertou curiosidade e que se originou justamente da omissão da cautela acima referida e recomendada pelo Código nos casos de casamento por procuração.

O sr. Fukuda e Yamasaki, funcionários da Embaixada Japonesa do Rio, que vieram a São Paulo no dia 26, regressaram ontem à Capital da República, por via aérea.

Chama-se ela Maria Alves Batista e reside nesta capital, em Cordóvil, à rua João Henrique, 106. D. Maria, há dias, recebeu procuração, que foi juntada ao processo de habilitação, o qual correu seus trâmites legais, de uma sua amiga, Aurea Berta Cerqueira, da Baía, moradora em Ilhéus, para receber por esposa, nesta capital o cabo fuzileiro, seu noivo, Lucindo Alves Batista, aqui residente, também em Cordóvil, à rua João Henrique, 106.

Mais donativos para os flagelados do Rio Grande do Sul: a Casa Hase ofereceu 1 conto de réis e a relojaria Sakoda 100 mil réis.

O mandato conferido a dona Maria, veio redigido com todos os poderes competentes. A noiva, Aurea Berta, esclarece no documento: "autoriza a receber por mim, em meu nome como se eu própria fora, em casamento civil, o meu noivo... etc. E reserva, para si, como de praxe, os efeitos jurídicos decorrentes do ato".

O "team" de base-ball da Empresa Nipo-Brasileira recém-formado, derrotou por 13 x 9 o "team" da Casa Kuniy, no 1.º jogo realizado domingo último. Sábado próximo enfrentará o Nishitani.

SANTOS, 24 — A Prefeitura local acaba de tomar uma providência merecedora de encômios, porque, além de embelezar várias artérias da cidade vem resolver em parte um velho problema de Santos — a falta de sombra.

Trata-se da aprovação do plano de arborização da cidade tendo a Diretoria de Obras iniciado já a sua execução e dentro de 60 dias uma grande faixa de zona fronteiriça às praias possuirá em suas ruas mais 1.500 árvores.

As vias públicas que vão ser beneficiadas, no momento, são as seguintes: Avenida Epitácio Pessoa, ruas Oswaldo Cruz, Oswaldo Cochrane, Espírito Santo, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba, Pasteur, Manuel

Informa-se que a Delegacia de Furtos está para ultimar, nessas horas, a diligência sobre o lance verificado no Banco do Brasil. Para encerrar o caso falta apenas a apreensão dos 680 contos. Essa soma, segundo notícias circulantes, teria sido entregue a dois advogados para as despesas que decorreriam da assistência profissional durante o processo. Mas tudo leva a crer, conforme foi apurado, que o resto da quantia foi guardada por um dos indicados, retirada como foi da parte que lhe coube. Ao ser interrogado, o indiciado em questão fez uma confissão parcial que deverá ser retirada breve. De posse dos dados zegros os policiais irão buscar o dinheiro, esteja em poder de quem estiver.

Vitorino, República Argentina, Euclides da Cunha, Baía, Paraguai, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Embaixador Pedro de Toledo, Minas Gerais e Ivampa Lisboa.

JOGOS DE BASEBALL INFANTIL

A vitória de Cotia sobre Colegio Piratininga

Os pequenos basebolistas prepararam-se intensamente para o próximo Campeonato Infantil de Base-ball a realizar-se nesta Capital por iniciativa do Clube Atlético Colonial. No dia 18, realizou-se uma competição entre as turmas infantis de Vargem Grande, Taboão e Kanakao, tendo sido o seguinte o resultado dos jogos:

Kanakao 3 x Taboão 0. Vargem Grande 4 x Taboão 0. Kanakao 3 x Varg. Grande 0. Interessante jogo infantil realizou-se também domingo último no campo de Kanakao entre os defensores do Colégio Piratininga e Cotia. Os pequenos do Colégio Piratininga desenvolveram um jogo bem combinado oferecendo séria resistência aos campeões de Cotia. A primeira fase terminou sem abrir contagem, mas um pequeno fracasso deu a vitória aos cotienses na segunda metade do jogo fizeram dois pontos.

O jogo terminou assim por dois a zero a favor de Cotia.

Uma enorme harpia capturada viva nos sertões de Mato Grosso

A curiosa ave mede 2 metros e meio de envergadura e será trazida para o Parque da Agua Branca

ARAÇATUBA, 20 — Ha muitos dias que os habitantes de determinada zona do município de Boa Esperança, à margem do rio Paraná, no Estado de Mato Grosso, vinham sendo molestados com a presença desagradável de uma ave de enormes proporções, que não lhes dava sossego às criações, servindo mesmo de espantinho à muita gente.

Várias vezes os caboclos da região tiveram oportunidade de avistar a ave monstruosa, mas nunca conseguindo dela se aproximar, afim de dar-lhe caça ou abatê-la.

Por isso, conhecedores dos pontos mais frequentados pelo estranho hóspede, os caboclos construíram uma armadilha de aço, ficando à espera do momento oportuno para deitá-lhe as mãos. E o paciente trabalho dos habitantes de Porto Esperança foi finalmente coroado de êxito.

Um dia, a enorme ave acabou caindo no laço, o que constituiu motivo de júbilo para toda aquela gente, que se via livre finalmente da ameaça aos seus rebanhos.

Trata-se de raríssimo exemplar de harpia, uma das maiores aves de rapina existentes no Brasil, e cujo nome científico é "Thrasaetus harpyia", denominada pelos indígenas de Guirassú ou Uirassú.

Sua envergadura, de ponta a ponta das asas é de 2 metros e meio, dispondo de garras fortíssimas.

Esse espécime, bastante raro hoje em dia em nossa fauna, foi transportado para esta cidade, onde tem constituído um espetáculo para a curiosidade da população local. A convite do sr. Brasil Nogueira, sub-inspetor da Secção de Caça e Pesca tivemos também oportunidade de ver a harpia, que, segundo se sabe, é o segundo animal da espécie que se consegue capturar vivo.

A Guirassú está exposta nesta cidade sendo visitada com grande interesse pelos alunos dos estabelecimentos de ensino locais.

Segundo fomos informados, os funcionários da Secção de Caça e Pesca vão transportar a harpia para o Departamento de Indústria Animal de São Paulo, na Agua Branca, dentro de poucos dias.

Rainha das flores de Cerejeira



Uma rainha? Sem dúvida. Vendo a sua graça e o seu encanto, provavelmente você também afirmará que ela é verdadeiramente real, como a sua beleza mesmo conta. Ela é Miss Nancy Strong, filha do tenente-coronel e Mrs. Alden Strong, de Washington, — e Rainha do Festival da Cerejeira, da capital "yankee". É estudante na Escola Steuart de Desenhos de Costumes, tendo tido e ideado as suas vestes reais. Esta festa foi realizada nos dias 12 e 13 de Abril, no parque ao lado da Baía de Tidal, onde estão plantados 3.000 pés de cerejeiras, ofertas da cidade de Tokyo em 1912, e teve uma concorrência de mais de 300.000 pessoas.

Na fotografia vemos a Rainha e as três damas que a receberam, seus sorrisos alegres todos tão radiantes quanto os suavíssimos cachos de flores de cerejeiras que formava o fundo floral. Da esquerda para a direita estão: Miss Nancy Strong, Rainha do Festival da Cerejeira; Mrs. I. Yokoyama, esposa do capitão I. Yokoyama, adido naval à Embaixada Japonesa; Mrs. S. Iguchi, esposa do Conselheiro da Embaixada e Mrs. S. Isoda, esposa do general de divisão S. Isoda, adido militar da Embaixada.

Ainda o caso dos 5.000 contos

A Delegacia de Furtos apreenderá, dentro em breve, o resto do dinheiro - Confissão parcial de um dos indivíduos

Informa-se que a Delegacia de Furtos está para ultimar, nessas horas, a diligência sobre o lance verificado no Banco do Brasil. Para encerrar o caso falta apenas a apreensão dos 680 contos. Essa soma, segundo notícias circulantes, teria sido entregue a dois advogados para as despesas que decorreriam da assistência profissional durante o processo. Mas tudo leva a crer, conforme foi apurado, que o resto da quantia foi guardada por um dos indicados, retirada como foi da parte que lhe coube. Ao ser interrogado, o indiciado em questão fez uma confissão parcial que deverá ser retirada breve. De posse dos dados zegros os policiais irão buscar o dinheiro, esteja em poder de quem estiver.

Logo após essa apreensão, o inquérito será encerrado e enviado ao Fórum Criminal com pedido de prisão preventiva contra os indicados.

Segundo fomos informados, os funcionários da Secção de Caça e Pesca vão transportar a harpia para o Departamento de Indústria Animal de São Paulo, na Agua Branca, dentro de poucos dias.

Notícias do Interior

Três Barras

O jovem En-ichi, filho do sr. Engoro Tsutida que estava servindo no regimento de Ponta Grossa, tendo terminado o serviço militar, regressou dia 15 último ao lar paterno. Foi festivamente recebido pelos parentes e amigos. Durante o serviço, o jovem recebeu o diploma de enfermeiro.

O jogo de base-ball do campeonato local terminou dia 18 último, com a vitória do "team" de Barbosa, que conquistou a taça Shimba. O "team" misto da Cooperativa ganhou a taça Bratac.

Fechada uma escola japonesa em Lins

Pelas autoridades escolares da Região de Lins foi fechada uma escola clandestina japonesa que vinha funcionando na residência de um fazendeiro, no bairro Santa América, município de Getulina.

VISITA AO PARQUE DO ESTADO

Um grupo de amadores de "Hakai" visitarão no próximo dia 1.º de Junho o orquidário do Parque do Estado. Os participantes deverão reunir-se no ponto final do bonde Domingos de Moraes, até às 8,30 horas.

Um estilo

28-5-1941

"Ulysses", obra prima de James Joyce, durante muitos anos incorreu, nos Estados Unidos, na Lei da Obscenidade, até que, por fim, muito tempo depois, um juiz digno de todo crédito, decidiu pelo contrário, permitindo a entrada do livro nos Estados Unidos.

Neste livro, o autor nos mostra pessoas da classe média vivendo em Dublin em 1904 e ele procura não só descrever o que eles faziam numa certa manhã de Junho daquele ano, quando se dirigiram à capital para as suas ocupações usuais, como também conta o que muitas delas pensavam nesse intervalo.

Disse-me um crítico literário: — James Joyce empreendeu uma reforma de linguagem e de estilo, reforma que continua a sua ambição de eliminar todo o artificialismo. O longo monólogo final de Bloom — das páginas 723 a 768 na edição recente que possuo, só com palavras umas ao lado de outras, sem quaisquer outros sinais gráficos, com cinco parágrafos e letras maiúsculas apenas em alguns nomes e exclamações — é um sinal de naturalidade mais do que originalidade. O autor quis lembrar que uma pessoa gem ou um homem não pensam com as preocupações dos pontos e das vírgulas. Um pensamento transportado para a literatura no estado de pureza terá que ser destituído de qualquer preocupação gráfica.

Você já escreveu alguma vez, assim? — M.

O arroz brasileiro no LÃ EM BRUTO

Comércio Exterior

(Análise do triênio 1938-40)

O Brasil, que já importou arroz em grande quantidade, além de produzir hoje o suficiente para o consumo interno, passou a exportar em larga escala esse cereal, concorrendo as vendas de arroz com quantia elevada para a balança comercial do país.

Segundo estimativa organizada pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, o Brasil em 1939 produziu 1.400.506 toneladas de arroz, concorrendo o Norte com 4,1%, o Nordeste com 2,1%, o Sudeste com 1,4%, o Sul com 61,2% e o Centro com 31,2%. O maior Estado produtor desse cereal é S. Paulo, cuja percentagem sobre a produção geral atinge 33,41%, ou seja 468.000 toneladas. No mesmo ano, a exportação brasileira de arroz foi de 60.404 toneladas no valor de 45.095 contos, marcando assim um record.

Se apreciarmos, as exportações totais nos anos de 1938 e 1940, verificamos que o aumento de 1939, comparado com o de 1938, não se manteve em 1940, em relação a 1939, sofrendo as vendas de arroz em 1940, um decréscimo de 19.404 toneladas, no valor de 12.493 contos.

A Alemanha, que se manteve em 1938 e 1939 como segundo país importador, passou em 1940 para o quarto lugar, conforme se vê na tabela n. 3, em virtude de circunstâncias decorrentes da guerra. A França ocupou em 1938 e 1939, o terceiro lugar, não mais figurando destacadamente no quadro de exportação, em 1940. O mesmo fato ocorreu com a Bélgica, que também não mais figurou, em 1940, entre os cinco principais importadores de arroz.

De 1931 para cá, vem, porém, a Argentina trabalhando para incentivar a cultura nacional de arroz, visando suprir o mercado interno com o cereal produzido nos seus campos. Basta examinar a tabela n. 2, da importação pela Argentina, de arroz brasileiro no triênio 1938-1940, para ressaltar essa tendência naquele país para uma libertação gradativa em relação ao comércio de arroz.

ARROZ (Importação da Argentina no período 1938-1940)

Años	Toneladas	Contos
1938.....	47.423,6	32.122,2
1939.....	26.641	16.871,1
1940.....	10.929,7	6.265,4

Nota-se que, em 1940, a Argentina importou aproximadamente, cinco vezes menos em valor do que em 1938, e quasi a mesma relação em peso, tudo indicando que, em 1940, deixará a "quele" país de importar arroz brasileiro.

Entre os mercados que se suprem de arroz brasileiro, destaca-se a Argentina como o país importador número um.

principais importadores de arroz, como vinha acontecendo em 1938 e 1939.

Mercede, destaca, em 1940, a penetração de arroz brasileiro nos mercados dos Estados Unidos.

PAISES	1938		1939		1940	
	Tons.	Contos	Tons.	Contos	Tons.	Contos
Argentina.....	47.523,6	32.122,2	26.641,1	16.871,1	10.929,7	6.265,4
Alemanha.....	4.125,4	3.182,1	6.398,2	4.995,3	3.590	3.316,6
França.....	2.491,6	2.227,6	6.265	5.429	—	—
Chile.....	1.358,1	1.081,5	—	—	—	—
Bélgica.....	950	867,8	5.723,4	5.323,4	—	—
Suica.....	—	—	4.004,2	2.942,6	—	—
Estados Unidos.....	—	—	—	—	3.194,5	3.293,9
Bolivia.....	—	—	—	—	7.268	6.033
Perú.....	—	—	—	—	4.398,6	3.391,4
Diversos.....	996	868,2	11.372,4	9.542,3	11.619,7	11.301,3
Totais.....	57.445	40.349,7	60.404,3	45.094,9	41.000,7	32.601,8

Nos dois primeiros meses de 1941, exportamos 3.671 toneladas de arroz, no valor de 3.136 contos, contra 8.493 toneladas, no valor de 7.934 contos, em igual período de 1940. O preço médio da tonelada a bordo, pois, baixou de 936\$538. em 1940, para 85\$8263, em 1941.

BOLETIM PUBLICADO PELO D. E. I. P.

Recebemos o número um, do boletim intitulado, "São Paulo de ontem, de hoje e de amanhã" órgão de informações, que acaba de ser publicado sob o patrocínio do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em São Paulo.

Este boletim pretende ser o espelho fiel da atividade paulistanense, em suas variadas manifestações. Seu caráter é sobretudo informativo.

Em seu primeiro número, aparecem importantes trabalhos sobre economia, demografia, finanças, urbanismo, transporte,

dos, da Bolívia e do Perú, num total de 14.861 toneladas, ao valor de 11.718 contos, para os tres países em conjunto, o que compensou a queda verificada na exportação para a Argentina.

PAISES	1938		1939		1940	
	Tons.	Contos	Tons.	Contos	Tons.	Contos
Argentina.....	47.523,6	32.122,2	26.641,1	16.871,1	10.929,7	6.265,4
Alemanha.....	4.125,4	3.182,1	6.398,2	4.995,3	3.590	3.316,6
França.....	2.491,6	2.227,6	6.265	5.429	—	—
Chile.....	1.358,1	1.081,5	—	—	—	—
Bélgica.....	950	867,8	5.723,4	5.323,4	—	—
Suica.....	—	—	4.004,2	2.942,6	—	—
Estados Unidos.....	—	—	—	—	3.194,5	3.293,9
Bolivia.....	—	—	—	—	7.268	6.033
Perú.....	—	—	—	—	4.398,6	3.391,4
Diversos.....	996	868,2	11.372,4	9.542,3	11.619,7	11.301,3
Totais.....	57.445	40.349,7	60.404,3	45.094,9	41.000,7	32.601,8

de defeza, nacionalismo, educação, cultura, resenha e noticiário.

E' um precioso trabalho, digno do espirito operoso, das gentes de São Paulo.

Estão, pois, de parabens, os ilustres dirigentes daquele Departamento.

SUSTADA POR ORDEM DO GOVERNO A CAMPANHA CONTRA O "LAR BRASILEIRO"

RIO, 26 — Procuramos ouvir hoje o sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, antes do seu embarque para o sul, indagando de s. excia. a respeito de uma campanha pela imprensa, que vinha sendo feita pelos srs. Matos Pimenta, João Proença e Gentil Fernando de Castro, contra o "Lar Brasileiro" e que, ao que se dizia na praça, fora mandada sustar por ordem do governo.

S: excia. respondeu-nos com as seguintes palavras: "E' verdade. Essa providência obedece a normas inalteráveis, seguidas pelo governo, no sentido de não se permitirem campanhas pela imprensa contra qualq' instituição de crédito. Os signatários dos artigos já metalaráram a respeito do assunto, tendo-lhes eu declarado que estaria pronto a receber uma representação sobre o caso e que tomaria imediatas providências para esclarecer a verdade".

Devorados pelo fogo

Os depósitos e maquina de beneficiamento de algodão, da firma Anderson Clayton & Cia. em Ourinhos — Calculados em 500 contos os prejuizos

OURINHOS, 25 — Um incendio de grandes proporções, o maior já registrado nesta zona, pôs a cidade em vigília na noite de sábado para domingo último, constituindo um espetáculo inédito para a população local.

Seriam 22 horas, mais ou menos, quando foram percebidas as chamas que principivam a devorar os depósitos de algodão e a máquina de beneficiamento desse produto, pertencente à firma Anderson Clayton & Cia., situada nos fundos do Lider Hotel, à rua Espírito Santo, junto a um desvio da Sorocabana.

Logo que foi dado o alarme de todos os pontos da cidade acorreram centenas de pessoas, as quais logo se prontificaram a prestar os possíveis auxilios às autoridades para debelar o fogo.

Enquanto isso, centenas de sacos de semente de algodão iam sendo reduzidos a cinzas, ameaçando o fogo se propagar aos prédios vizinhos.

E foi aí que populares, soldados e guardas noturnos, numa luta titânica, lançando mão de

Tem sido irregular o movimento das exportações de lã em bruto do Brasil.

Como exemplo, basta dizer que em 1931, exportamos quasi 7.000 toneladas, para no ano seguinte exportarmos menos de 1.800 toneladas.

Do mesmo modo, vendemos mais de 6.000 toneladas em 1936, para exportarmos no ano seguinte menos de 3.000 toneladas.

Na tabela n. 1, temos as exportações totais no triênio 1938-40.

LÃ EM BRUTO (Exportações brasileiras no triênio 1938-40)

Años	Toneladas	Contos
1938.....	5.369,6	40.462
1939.....	3.636,9	26.540,1
1940.....	3.613	32.641,1

Nota-se diminuição, aliás, bem accentuada, da exportação em 1939, em relação ao ano de 1938.

Em 1940, mantivemos, em peso, aproximadamente, a mesma exportação que em 1939, manifestando-se, entretanto, alta dos preços, do que resultou, em valor, um aumento de cerca de 6.100 contos em 1940.

A análise da tabela geral das exportações por países de destino, (tabela n. 4), no triênio 1938-40, mostra claramente a influência da guerra sobre o nosso comércio exportador de lã em bruto, assinalando-se o deslocamento das correntes de importação, dos países do continente europeu, para os do continente americano.

Em 1938 e 1939, a Alemanha manteve completa supremacia como país importador, collocando-se em primeiro lugar, com enorme diferença sobre os demais importadores. Em 1938, comprou cerca de 85% e, em 1939, cerca de 95% do total das exportações. Em 1940, quasi nada importou, como se verifica na tabela n. 2.

LÃ EM BRUTO (Exportação para a Alemanha no triênio de 1938-40)

Años	Toneladas	Contos
1938.....	4.537,6	35.519,6
1939.....	3.426,8	25.034,4
1940.....	198,5	2.425,2

A União Belgo-Luxemburguesa, que comprou 307 toneladas em 1938, reduziu em 1939 as suas "ompras para a quinta parte, ou sejam 62 toneladas, não mais aparecendo em 1940, entre os cinco principais importadores de lã brasileira.

A Holanda só figurou em 1938, com a aquisição de 122 toneladas.

A posição da Inglaterra não teve, quer em 1938, quer em 1939, influência sensível, pois adquiriu desses dois anos, respectivamente, 62 e 12 toneladas, não figurando em 1940.

A Itália apareceu, em 1940, importando 140 toneladas, no valor de 1.436 contos.

Os dois países que contribuíram decisivamente para salvar

LÃ EM BRUTO (Exportação para Uruguai e os Estados Unidos no triênio 1938-40)

A N O S	URUGUAI		ESTADOS UNIDOS	
	Toneladas	Contos	Toneladas	Contos
1938.....	207,9	1.532,7	(*)	(*)
1939.....	90,8	670,6	45,4	497,4
1940.....	1.069,7	9.651,4	1.976,3	17.240,9

(* Não figuram os Estados Unidos em 1938, entre os cinco principais importadores. Como se vê, somente esses dois países importaram em 1940

LÃ EM BRUTO (Exportação por países de destino no triênio 1938-40)

PAISES	1938		1939		1940	
	Tons.	Contos	Tons.	Contos	Tons.	Contos
Alemanha.....	4.637,6	35.519,6	3.426,8	25.034,4	198,5	2.425,2
Estados Unidos.....	—	—	45,4	497,4	1.976,3	17.240,9
União Belgo-Luxemburguesa.....	306,9	2.060,9	61,7	299,0	—	—
Uruguai.....	207,9	1.532,7	90,8	670,6	1.069,7	9.651,4
Holanda.....	122,1	826,1	—	—	—	—
Grã-Bretanha.....	62,1	292	12	37,7	—	—
Itália.....	—	—	—	—	140	1.435,9
Japão.....	—	—	—	—	119,9	898,3
Diversos.....	32,8	230,2	—	—	108,4	989,3
Totais.....	5.369,6	40.462	3.636,9	26.540,1	3.613	32.641,1

Em janeiro e fevereiro de 1941, a exportação de lã em bruto foi de 1.168 toneladas no valor de 11.490 contos, contra 435 toneladas no valor de 4.592 contos, em igual período de 1940. Vendemos mais 733 toneladas e recebemos

O Censo em Pernambuco

O despovoamento de algumas zonas rurais, verificado na Baía, foi igualmente constatado em Pernambuco. Numa das seis zonas censitárias em que ficou dividido o Estado, os recenseadores encontraram 3.255 casas desabitadas, numero suficientemente elevado para dar idéias das consequências da constante emigração do braço pernambucano para as lavouras sulistas. Por aquele numero se pode adiantar que, nos sete municípios componentes da aludida Secção do Recenseamento, havia cerca de 16.000 habitantes a menos do que seria razoável admitir, mesmo sem levar em conta a redução da natalidade resultante dessa evacuação.

Outras causas de despovoamento, como as secas e as condições sanitárias decorrentes do pauperismo a que ficam reduzidas as regiões assoladas, concorrem para que Pernambuco não atinja a estimativa oficial que lhe atribui a 3 milhões e 200 mil habitantes.

Quanto à capital, manteve o seu terceiro lugar entre as cidades mais populosas do Brasil, sem, entretanto, a diferença presumida de mais de 160.000 habitantes.

Estado em que se processa uma vigorosa transformação econômica, resultante já de constantes avanços na racionalização da lavoura, já do desenvolvimento da policultura, já do aparecimento de novas indústrias, Pernambuco muito terá que saber e aproveitar dos resultados do Recenseamento Geral de 1940.

Quanto custa uma saca de café

Carreto.....	10\$000
Frete marítimo (taxa mínima).....	40\$000
Naveport.....	80\$000
Fatura consular.....	85\$000
Carta aérea.....	15\$000
Total.....	974\$000

Saiu, pois, cada saca comprada a 162\$000, por quasi 500\$000. Isto, — repetimos, — sem os direitos aduaneiros, que em certos casos podem quadruplicar esse custo.

Depois, queixamo-nos de que o nosso café não tem consumo e sobra nos reguladores, para ser queimado. Mas como há de ser consumido se, saindo das fazendas por pouco mais do que nada, chega aos mercados de consumo por preços que só podem ser pagos por milionários que desistem como de raméu.

cerca de 85% em peso e de mais de 85% em valor, compensando o desaparecimento da Alemanha do mercado importador da nossa lã em bruto.

mais 6.898 contos. Entretanto, o preço médio a bordo baixou de 10.556\$321 a tonelada, em 1940, para 9.837\$329 a tonelada, em 1941.

(Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior)

(Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior)

ÁGUA

A INIMIGA INESPERADA

Auxiliares dos serviços censitários em Porto Alegre tiveram de lutar contra as águas que inundavam a cidade para salvamento do material de coleta do censo no Rio Grande do Sul, já depositado nos armazens do porto à espera de transporte para o Rio de Janeiro.

Foi mais uma das vicissitudes transpostas pelo S. N. R. graças à dedicação do pessoal que mobilizou e à cooperação que, de modo geral, sempre encontrou em todo o país.

Por três vezes as águas puseram em perigo questionários do Recenseamento já preenchidos, fazendo correr o risco de reprodução de serviços pensosamente executados. Em Miracema, no Estado do Rio, por ocasião das grandes chuvas que ali desabaram, a ameaça chegou a cum-

Anuncios eficientes? Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica Tel. 7-3326

prir-se em parte. No Rio Moa, no Acre, naufragou um recenseador que perdeu tudo quanto levava, inclusive provisões de boca, mas conseguiu salvar o material do censo. Agora, o perigo ocorre na capital gaúcha, onde as proporções do prejuizo seriam enormes.

Por tudo isso a água ficou sendo a inimiga inesperada, a adversária n. 1 do Recenseamento Geral de 1940, pois também diversas autoridades censitárias regionais, sobretudo no nordeste, indicaram as chuvas como responsáveis pelo retardamento dos trabalhos, em diferentes zonas.

Circunstâncias dessa natureza não devem ser esquecidas, porque servem como pontos de referência do lado evidentemente bem árduo da campanha censitária que chega a seu termo.

O rebanho no Brasil

A última estimativa acusou mais de 96 milhões de cabeças, no valor de 14.277.026 contos

RIO, 24 — E' auspicioso o desenvolvimento da pecuária brasileira, que, nos últimos anos, vem recebendo do governo assistência das mais eficientes. O Ministério da Agricultura, por intermédio do Departamento Nacional da Produção Animal, faz o fomento da produção animal, a defesa sanitária dos rebanhos, manipula produtos biológicos para distribuição gratuita, inspeciona os estabelecimentos e os produtos de origem animal, estimula a caça e, sobretudo, a pesca, sob normas mais racionais.

A ação do Ministério, da maior significação econômica, exige prosseguimento cada vez mais intenso.

Atualmente, o Brasil deve possuir mais de 100 milhões de cabeças de gado, pois, já em 1938, a estimativa organizada pelo Serviço de Estatística da Produção acusava 96.238.904 animais, no valor de 14.277.026 contos.

Esse total está assim discriminado: 41.872.874 bovinos, no valor de 9.273.779 contos; 23.521.666 suínos, no valor de 1.653.796 contos; 5.850.081 caprinos, no valor de 85.062 contos; 6.709.310 equinos, no valor de 1.411.089 contos e 4.118.273 asininos e muars, no valor de 1.468.039 contos.

O trabalho do Ministério da Agricultura conta com a valiosa colaboração dos governos estaduais e também do Exército Nacional, este no tocante à equinocultura.

Pelo vulto da produção animal do país, é fácil concluir da importante tarefa a cargo desse Ministério, do valor da pecuária brasileira, do trabalho do criador nacional e do papel do veterinário, indispensavel em qualquer parte onde haja gado.

Em recentes declarações à imprensa, o Ministro Fernando Costa, falando sobre a diffuso do zebu, afirma que o Brasil

depois de vencer não poucos obstáculos, geralmente colocados acima do humano poder de previsão. Cumpre também assinalar, em abono do espirito de colaboração da nossa gente, que quasi nunca tais impelidos partiram do povo, previamente conquistado para bem participar da operação.

OURINHOS, 25 — Um incendio de grandes proporções, o maior já registrado nesta zona, pôs a cidade em vigília na noite de sábado para domingo último, constituindo um espetáculo inédito para a população local.

Seriam 22 horas, mais ou menos, quando foram percebidas as chamas que principivam a devorar os depósitos de algodão e a máquina de beneficiamento desse produto, pertencente à firma Anderson Clayton & Cia., situada nos fundos do Lider Hotel, à rua Espírito Santo, junto a um desvio da Sorocabana.

Logo que foi dado o alarme de todos os pontos da cidade acorreram centenas de pessoas, as quais logo se prontificaram a prestar os possíveis auxilios às autoridades para debelar o fogo.

Enquanto isso, centenas de sacos de semente de algodão iam sendo reduzidos a cinzas, ameaçando o fogo se propagar aos prédios vizinhos.

E foi aí que populares, soldados e guardas noturnos, numa luta titânica, lançando mão de

podrá possuir o maior rebanho do mundo, se a criação for levada até as vastas campinas do este, promovendo lá a formação de invernada, como se faz em Minas e São Paulo.

Aconselha o titular da Agricultura a criação das raças puras indianas, visando a melhoria da produção de bois para corte.

Em outra oportunidade, o Ministro Fernando Costa também já se referiu à necessidade do desenvolvimento da criação do gado de leite, com o objetivo de aumentar o consumo desse alimento e sua maior industrialização.

O estímulo do governo e o esforço dos criadores farão, por certo, do Brasil um dos países mais adiantados do mundo no setor da pecuária, que hoje apresenta uma extraordinária fonte de riqueza, base das mais sólidas da economia nacional.

(Correio Paulistano)

todos os meios ao seu alcance, entraram a combater as chamas que lavravam.

Assenhoreando-se de todo o edificio com rapidez incrível, as labaredas punham em perigo outras propriedades vizinhas ordenando por isso a autoridade policial que se cortasse a ligação da energia elétrica de parte da cidade como medida preventiva.

Iluminados apenas pelo clarão do incendio, populares e policiais desdobravam esforços, conseguindo, após exaustivo trabalho, extinguir as chamas quando já eram avultadíssimos os prejuizos.

CALCULADOS EM 500 CONTOS OS PREJUIZOS

Instaurado o necessário inquérito, a autoridade policial está tratando de ouvir testemunhas arroladas, bem como os representantes da firma prejudicada, no sentido de esclarecer os origens do incendio e o montante dos prejuizos. Estes, até agora, são calculados em cerca de 500 contos de réis.

(Folha da Manhã)